

Novembro e Dezembro / 2002

Boletim Estatístico

EMPREGO

FORMAÇÃO

TRABALHO

ÍNDICE

QUADROS SINÓPTICOS	5
POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA	7
EMPREGO	8
População Empregada por Sexo	
População Empregada segundo o Sector de Actividade Económica por Região	
População Empregada segundo a Região, por Nível de Instrução Completo	
Número de Pessoas ao Serviço nos Estabelecimentos	
Tipo de Vínculo das Pessoas ao Serviço a Tempo Completo	
Entradas e Saídas de Pessoal	
Trabalho de Menores	
DESEMPREGO	10
População Desempregada	
Desemprego Registado - Situação no fim do mês	
Pedidos/ Ofertas e Colocações – Movimento ao longo do mês	
Despedimentos Colectivos	
Redução do Horário de Trabalho/Suspensão do Contrato	
REMUNERAÇÕES	13
REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO	14
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR	
GREVES	15
SALÁRIOS EM ATRASO	16
SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS	
QUADROS DE PESSOAL	17
CENSOS 2001	18
CONCEITOS	19

FONTES

Para uma percepção mais completa das características e conteúdo dos dados estatísticos constantes dos quadros apresentados, deverão consultar as fontes respectivas neles indicadas:

I.N.E., Inquérito ao Emprego - inquérito realizado trimestralmente pelo INE junto das famílias (objecto de alterações metodológicas no 1º trimestre de 1998 com vista ao acompanhamento de desenvolvimento metodológico do Inquérito Comunitário).

D.E.T.E.F.P./M.T.S., Inquérito ao Emprego Estruturado - inquérito trimestral realizado por amostragem aos estabelecimentos do sector empresarial estruturado da economia. Não inclui a Agricultura e Pesca, Administração Pública e Serviços Domésticos.

I.E.F.P/M.T.S., Estatísticas Mensais - informação mensal do Mercado de Emprego, elaborada mensalmente pela Direcção de Serviços de Estudos de Mercado de Emprego.

I.D.I.C.T/M.T.S., Área Relações Profissionais/Área da Inspeção do Trabalho - dados apurados pelas áreas respectivas do Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho.

D.E.T.E.F.P./M.T.S., Quadros de Pessoal - abrangem todas as entidades com trabalhadores por conta de outrem exceptuando a Administração Pública, entidades que empregam trabalhadores rurais não permanentes e trabalhadores domésticos.

D.G.C.T/M.T.S. - dados elaborados pelo Gabinete de Estudos de Rendimentos de Trabalho da Direcção Geral das Condições de Trabalho.

D.E.T.E.F.P./M.T.S., Inquérito ao Impacte das Acções de Formação Profissional nas Empresas -1998/2000 – inquérito trienal realizado junto das empresas com 10 e mais pessoas ao serviço, (excepto as secções L, P, e Q e as subclasses de actividade 91310 e 92312 da CAE Rev.2).

D.E.T.E.F.P./M.T.S., Greves - recolha e tratamento da informação pelo DETEFP com a participação do IDICT e da DGCT. Dados publicados trimestralmente.

D.E.T.E.F.P./M.T.S., Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas - inquérito realizado trimestralmente por amostragem junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço, abrangendo o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Disponibiliza informação que permite conhecer a remuneração mensal e horária (taxa de salário) e a duração média normal semanal do trabalho, para as profissões mais características da actividade económica em estudo, bem como a sua evolução a curto prazo.

I.N.E., Censos 2001 – divulgação dos resultados definitivos produzidos com a base de dados final dos Censos 2001. Os Censos 2001 foram realizados pelo Instituto Nacional de Estatística com a colaboração das Autarquias Locais e os seus resultados referem-se ao dia 12 de Março de 2001 (momento censitário).

SINAIS CONVENCIONAIS

Dados recolhidos até:
27 de Janeiro de 2003

(*) Valor não disponível

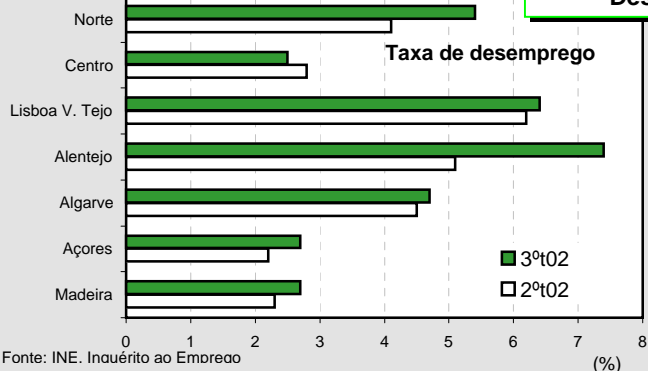
(-) Valor nulo

(§) Dado inferior à unidade utilizada

QUADROS SINÓPTICOS

Desemprego

3º Trimestre de 2002



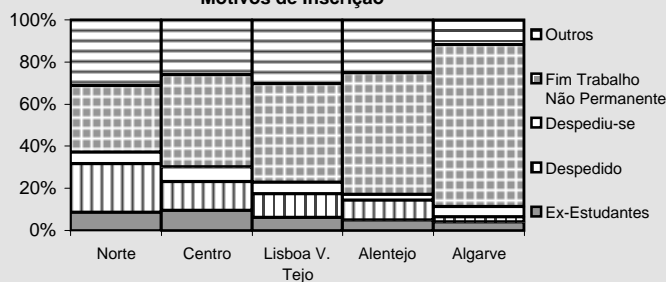
- O desemprego atingia 276 mil indivíduos, registando um acréscimo de cerca de 33 mil (+13,6%) em relação ao trimestre anterior;
- Este aumento deve-se essencialmente ao aumento da procura do 1º emprego (+18 mil desempregados em relação ao período anterior, o que representa um aumento de 58,7%);
- A taxa de desemprego aumentou para 5,1% (era 4,5% e 4,0% no trimestre anterior e homólogo, respectivamente). A região do Alentejo regista o valor mais elevado, 7,4%, o que traduz um aumento de 2,3 p.p. em relação ao trimestre anterior.

Fonte: INE. Inquérito ao Emprego

Mercado de Emprego Dezembro de 2002

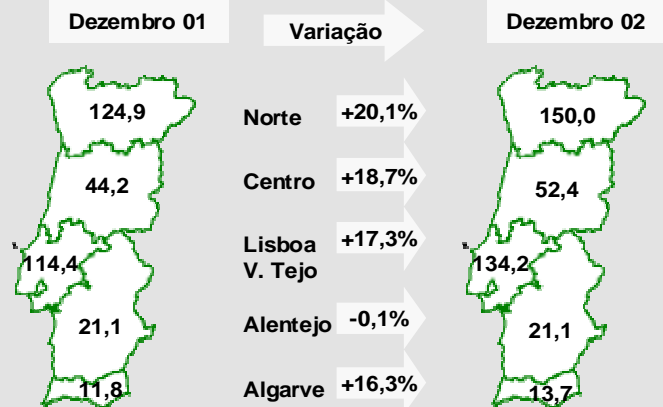
- Ao longo do mês de Dezembro inscreveram-se nos Centros de Emprego do Continente 34 828 desempregados, o que representa um decréscimo de inscrições em relação ao mês de Novembro (-23,5%) e um acréscimo em relação a Dezembro do ano passado (+17,3%);
- O "Fim de trabalho não permanente" determinou 44,4% das inscrições nos Centros de Emprego; este valor no Algarve é de 76,7%;
- Os Centros de Emprego registaram 4 859 ofertas de emprego e efectuaram 3 217 colocações.

Desempregados Inscritos ao Longo do Mês segundo os Motivos de Inscrição



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

... no fim do período (milhares)



Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

No Fim do Período:

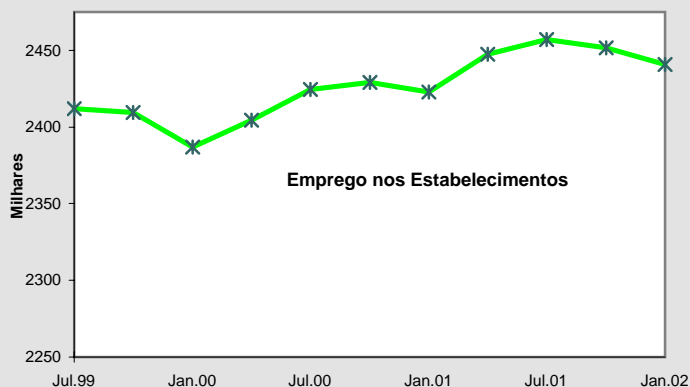
- O desemprego registado no fim do mês atingia 371 413 pessoas no Continente e 8 890 nas Regiões Autónomas, o que representa variações de +0,2% e +3,0% respectivamente, em relação ao mês anterior e de +17,4% 13,3% em relação ao homólogo;
- O aumento do desemprego, em relação ao mês homólogo, fez-se sentir, particularmente nos homens (+24,4%), nos inscritos há menos de um ano (+24,5%) e nos que procuram novo emprego (+18,3%);
- Alentejo apresenta a única variação negativa do desemprego, face ao período homólogo (-0,1%). Face ao mês anterior, as situações extremas são o Algarve (+8,9%) e o Alentejo (-3,0%);
- As ofertas de emprego disponíveis, no final do mês, totalizavam 7982, respeitando 95,3% ao Continente e 4,7% às R. Autónomas.

Entradas e Saídas de Pessoal dos Estabelecimentos

Janeiro de 2002

- A variação do volume de emprego do sector estruturado da economia, em relação a Outubro de 2001, foi de -11.2 mil pessoas, colocando o nível total de emprego em 2440.6 mil (+17.7 mil pessoas em relação ao período homólogo do ano anterior);

- Registaram-se 111,7 mil "Entradas de pessoas" para os estabelecimentos (4,6% em relação ao emprego total) e 123.1 mil "Saídas" (5,0% em relação ao emprego total). O principal motivo das entradas foi "Por substituição do postos de trabalho" (41,0%) e das saídas "Saída voluntária" (49,2%).



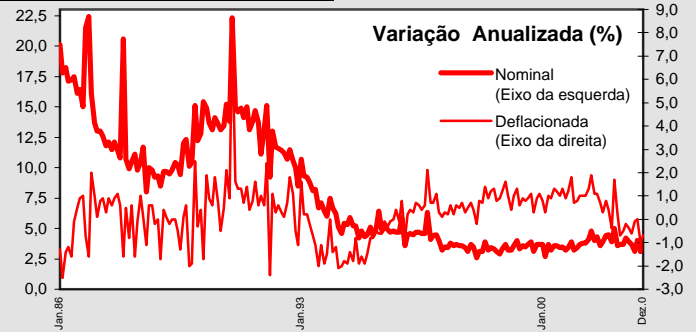
Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

QUADROS SINÓPTICOS

Regulamentação Colectiva do Trabalho

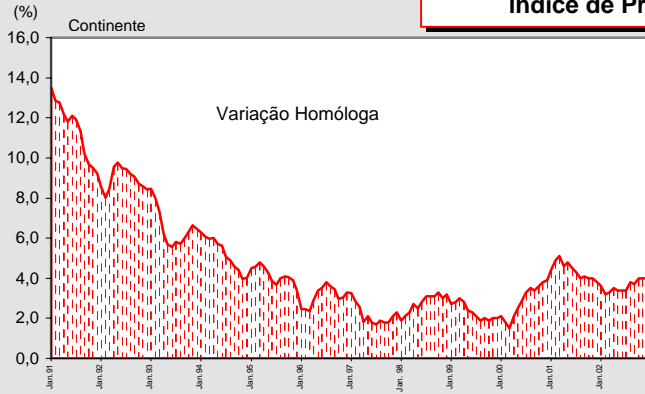
Dezembro de 2002

- A variação média ponderada intertabelas anualizada para o total das convenções assume, em Dezembro, o valor de 3,7%;
- Em termos reais, não registou-se um decréscimo de 0,7%;
- No 3º trimestre de 2002 foram publicados 139 convenções abrangendo 405 003 trabalhadores, valores superiores aos registados no período homólogo do ano anterior (115 convenções e 352 849 trabalhadores).



Fonte: DGCT/MSST

Índice de Preços no Consumidor



Fonte: INE. Índice de Preços do Consumidor

Dezembro de 2002

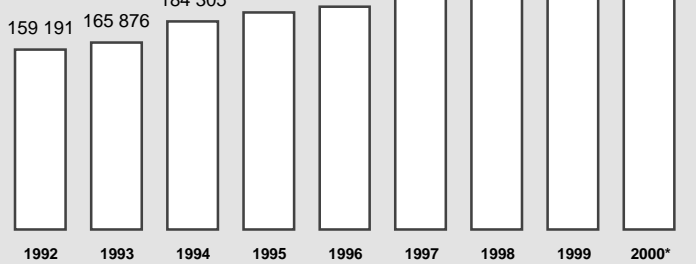
- O crescimento médio registado pelo Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses manteve-se, pelo quinto mês consecutivo, nos **3,6%**. A variação média mais elevada verifica-se na "Educação" (5,9%), seguido dos "Bens e Serviços diversos" (5,7%) e "Hotéis, cafés e restaurantes" (5,7%). As "Comunicações" registaram a variação mais baixa (0,9%); a taxa de variação homóloga mantém-se no 4,0% ;
- Entre Novembro e Dezembro, verificou-se um acréscimo de 0,2%; a variação mais significativa verificou-se no "Vestuário e calçado" (0,8%), o "Lazer, recreação e cultura" apresenta o valor mais baixo (-0,5%).

Quadros de Pessoal

2000

- Em 2000 responderam aos Quadros de Pessoal, 268,8 mil empresas com 311,2 mil estabelecimentos. As empresas empregavam 2 698,8 mil pessoas;
- Analisando dimensão dos estabelecimentos, verifica-se que cerca de 83% tem menos de 10 pessoas ao serviço, empregado 31% do total de pessoas. Com mais de 100 pessoas ao serviço são cerca de 1% dos estabelecimentos, empregando 26% das pessoas.
- Do total de trabalhadores por conta de outrem, cerca de 20% tem um contrato a termo e cerca de 3% trabalha a tempo parcial.

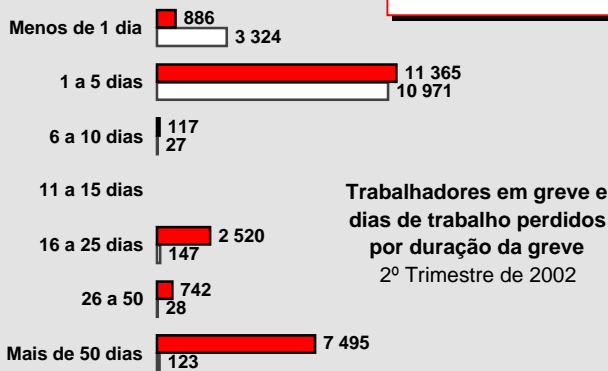
Número de empresas Portugal



Fonte: DETEFP/MSST, Quadros de Pessoal * valores provisórios
Nota: Mês de referência: Outubro (Marco até 1994)

Greves

Agosto de 2002



Fonte: DETEFP/MSST, Greves

□ Trabalhadores ■ Dias

-Em Agosto de 2002, registaram-se 13 greves abrangendo 725 trabalhadores e resultando em 2 86 dias de trabalho perdidos;

-No 2º Trimestre de 2002, registaram-se 87 greves abrangendo 14 620 trabalhadores e resultando em 23 125 dias de trabalho perdidos;

-Cerca de 50,5% do total de trabalhadores em greves pertenciam ao sector "Indústria Transformadora";

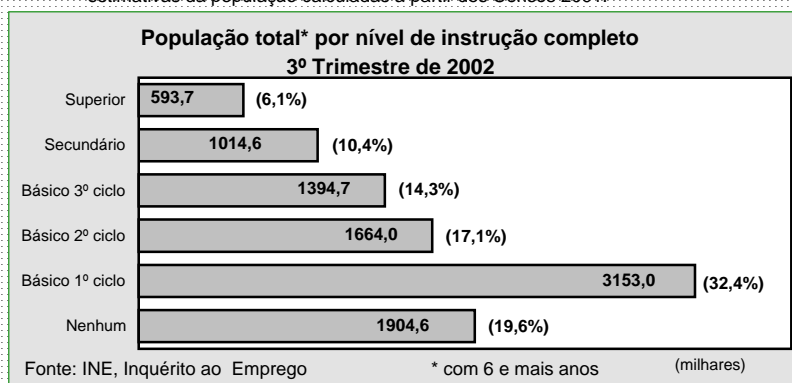
- As reivindicações salariais são o motivo com maior expressão (53,5%) seguido pela duração do trabalho (16,7%) e a regulamentação colectiva (10,2%);

POPULAÇÃO TOTAL E ACTIVA

Portugal	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
População Total (milhares)	10 074	10 087	10 146	10 368	10 392
Homens	4 854	4 861	4 894	5 010	5 021
Mulheres	5 220	5 227	5 253	5 359	5 371
Até 24 anos	3 214	3 218	3 241	3 162	3 170
25 - 44 anos	2 993	2 997	3 013	3 053	3 060
45 e + anos	3 868	3 873	3 893	4 154	4 163
Norte	3 632	3 638	3 660	3 685	3 695
Centro	1 716	1 718	1 729	1 793	1 797
Lisboa e Vale do Tejo	3 359	3 363	3 382	3 482	3 490
Alentejo	501	500	499	524	523
Algarve	353	353	357	392	393
Açores	249	249	251	241	242
Madeira	265	266	269	251	252
População Activa (milhares)	5 212	5 223	5 252	5 376	5 406
Homens	2 839	2 837	2 860	2 922	2 929
Mulheres	2 373	2 386	2 391	2 454	2 477
15 - 24 anos	743	735	730	700	717
25 - 44 anos	2 612	2 620	2 628	2 670	2 692
45 e + anos	1 858	1 868	1 893	2 005	1 996
Norte	1 907	1 912	1 911	1 888	1 900
Centro	978	980	983	1 037	1 057
Lisboa e Vale do Tejo	1 700	1 700	1 718	1 791	1 788
Alentejo	231	234	234	244	242
Algarve	169	168	172	196	198
Açores	105	108	107	103	103
Madeira	122	122	126	118	118
Taxa de Actividade (%)	51,7	51,8	51,8	51,8	52,0
Homens	58,5	58,4	58,4	58,3	58,3
Mulheres	45,5	45,6	45,5	45,8	46,1
Até 24 anos	23,1	22,8	22,5	22,1	22,6
25 - 44 anos	87,3	87,4	87,2	87,5	88,0
45 e + anos	48,0	48,2	48,6	48,3	48,0
Norte	52,5	52,5	52,2	51,2	51,4
Centro	57,0	57,1	56,9	57,8	58,8
Lisboa e Vale do Tejo	50,6	50,5	50,8	51,4	51,2
Alentejo	46,2	46,8	46,9	46,7	46,2
Algarve	47,9	47,5	48,1	49,9	50,4
Açores	42,1	43,1	42,6	42,7	42,5
Madeira	46,2	45,9	47,0	47,0	46,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.



EMPREGO

POPULAÇÃO EMPREGADA POR SEXO

Portugal	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Total (milhares)	5 003	5 007	5 020	5 133	5 130
Homens	2 743	2 740	2 754	2 810	2 806
Mulheres	2 260	2 267	2 265	2 323	2 323

POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA, POR REGIÃO 3º Trimestre de 2002

(milhares)	Total	Agricultura, Silvicultura e Pesca	Indústria, Construção, Energia e Água	Serviços
Total	5130	639	1745	2746
Norte	1797	207	782	808
Centro	1031	275	321	435
Lisboa e Vale do Tejo	1675	79	486	1110
Alentejo	224	31	54	139
Algarve	189	19	40	130
Açores	100	13	30	57
Madeira	115	15	31	68

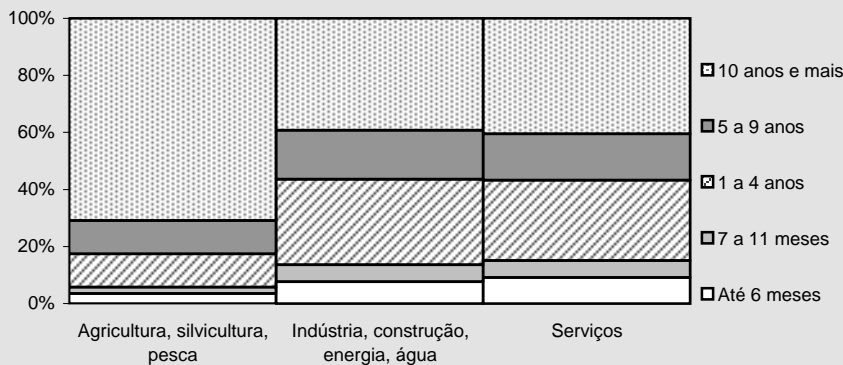
POPULAÇÃO EMPREGADA SEGUNDO A REGIÃO, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO COMPLETO 3º Trimestre de 2002

(milhares)	Norte	Centro	Lisboa e ValeTejo	Alentejo	Algarve	Continente
Total	1 797	1 031	1 675	223,8	188,9	4 915
Nenhum	139	148	83	17	13	399
1º ciclo do ensino básico	641	390	484	74	64	1 652
2º ciclo do ensino básico	459	185	265	47	34	989
3º ciclo do ensino básico	239	140	333	39	38	789
Ensino secundário	184	88	287	26	27	611
Ensino superior	136	81	222	21	14	475

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

População empregada por antiguidade no actual emprego
3º Trimestre de 2002



Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

EMPREGO

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.
Total (CAE Rev.2) (milhares)	2386,8	2 404,4	2 424,5	2 429,2	2 422,9	2 447,3	2 457,1	2 451,8	2 440,6
B Pesca	5,4	5,6	6,0	6,0	5,9	5,8	6,0	5,9	5,7
C Indústria Extractiva	14,8	14,6	14,5	14,9	14,9	15,8	15,8	16,0	16,0
D Indústria Transformadora	873,7	876,3	877,1	876,9	869,9	873,5	869,2	861,3	854,1
E Produção e Dist. Electricidade Gás e Água	18,7	19,0	18,8	18,2	18,9	18,9	18,8	19,0	17,7
F Construção	240,0	242,1	243,9	245,6	247,3	253,9	253,6	254,0	256,5
G Comércio Grosso e retalho, Rep.Automóveis	498,8	498,3	502,0	498,4	504,5	503,1	502,6	499,8	505,3
H Alojamento e Restauração	155,0	158,2	163,5	162,7	158,1	161,7	169,6	171,0	163,7
I Transportes, Armazenagem e Comunicação	133,9	133,6	136,2	136,7	136,2	138,8	141,1	142,5	142,4
J Actividades Financeiras	75,4	75,6	75,5	76,7	76,5	76,5	77,9	77,7	76,5
K Act. Imobiliárias e Serviços Prest. Empresas	185,6	194,8	199,9	204,7	203,5	209,9	211,2	211,7	210,2
M Educação	46,6	46,9	46,8	46,7	47,1	47,7	47,7	48,1	48,1
N Saúde e Acção Social	84,8	84,3	84,3	85,4	86,3	87,3	88,0	88,6	89,5
O Out. Act. Serv.Colectivos, Sociais e Pessoais	54,0	55,0	55,9	56,2	53,7	54,4	55,5	56,2	54,9

TIPO DE VÍNCULO DAS PESSOAS AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO (%)

	2000	2001	2002
Contratos Permanentes	83,6	83,4	84,4
Contratos a Termo	14,7	15,0	14,3
Outros	1,7	1,6	1,2

Continente	2000				2001				2002
	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.	Out.	Jan.

ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAL

Entradas (milhares)	104,7	133,1	118,0	108,9	114,7	146,1	126,7	121,2	111,7
<i>% em relação ao emprego total</i>	4,4	5,6	4,9	4,5	4,7	6,0	5,2	4,9	4,6
Por criação do posto de trabalho	42,7%	39,3%	47,3%	37,9%	39,8%	45,2%	39,1%	38,5%	40,1%
Por substituição do posto de trabalho	28,9%	29,8%	34,0%	41,6%	40,1%	39,3%	46,7%	47,4%	41,0%
Por reingresso de suspensões temporárias	28,4%	30,9%	18,7%	20,5%	20,1%	15,5%	14,2%	14,1%	18,9%
Saídas (milhares)	125,0	115,5	98,0	104,3	121,0	121,7	116,9	126,5	123,1
<i>% em relação ao emprego total</i>	5,3	4,8	4,1	4,3	5,0	5,0	4,8	5,2	5,0
Por extinção do posto de trabalho	31,3%	34,7%	10,1%	8,4%	15,6%	12,1%	16,4%	9,8%	10,0%
Saídas por despedimento	31,8%	31,4%	8,4%	9,7%	8,3%	9,3%	6,6%	7,4%	11,9%
Saídas voluntárias	19,4%	18,1%	52,9%	59,8%	48,9%	51,0%	53,0%	56,8%	49,2%
Saídas por outros motivos	17,5%	15,8%	28,6%	22,0%	27,2%	27,6%	24,0%	26,0%	28,9%

Fonte: DETEFP/ MSST, Inquérito ao Emprego Estruturado

Continente	2002								
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.

TRABALHO DE MENORES

Empresas visitadas	869	367	945	383	1649	2575	1723	846	804
Trabalhadores (milhares)	9,26	5,59	4,60	10,55	8,02	10,16	11,67	3,79	5,83
Empresas c/ situações ilícitas	5	3	4	4	2	0	3	3	1
Trabalhadores	30	19	81	173	38	0	71	11	8
Trabalhadores Menores	5	3	4	5	2	0	5	3	1
Taxa de incidência (%)	5,40	5,37	8,70	4,74	2,49	0,00	4,29	7,93	1,72

Fonte: IDICT/MSST - Relatório Trabalho de Menores

DESEMPREGO

	2001			2002		
Portugal	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	
POPULAÇÃO DESEMPREGADA						
Total (milhares)	208,9	216,1	232,1	243,0	276,0	
Homens	95,8	97,0	105,9	112,0	122,4	
Mulheres	113,2	119,2	126,1	131,0	153,6	
15 - 24 anos	65,2	72,8	75,3	72,6	85,7	
25 - 44 anos	93,6	95,0	101,8	113,2	129,9	
45 e + anos	50,3	48,2	55,1	57,3	60,2	
1º Emprego	36,7	42,1	36,8	31,2	49,5	
Novo Emprego	172,2	174,0	195,3	211,8	226,5	
Até 11 meses (%)	60,9	62,8	62,0	61,3	61,7	
12 meses e mais (%)	39,1	37,2	37,9	38,7	38,3	
Taxa de Desemprego (%)	4,0	4,1	4,4	4,5	5,1	
Homens	3,4	3,4	3,7	3,8	4,2	
Mulheres	4,8	5,0	5,3	5,3	6,2	
15 - 24 anos	8,8	9,9	10,3	10,4	11,9	
25 - 44 anos	3,6	3,6	3,9	4,2	4,8	
45 e + anos	2,7	2,6	2,9	2,9	3,0	
Norte	3,7	3,6	3,7	4,1	5,4	
Centro	2,2	2,7	3,1	2,8	2,5	
Lisboa e Vale do Tejo	5,3	5,5	5,9	6,2	6,4	
Alentejo	6,4	6,1	6,3	5,1	7,4	
Algarve	3,3	4,3	5,1	4,5	4,7	
Açores	2,4	2,3	3,2	2,2	2,7	
Madeira	2,7	2,5	2,6	2,3	2,7	

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego. Nota: no 2º trimestre de 2002 inicia-se a divulgação dos resultados do Inquérito ao Emprego tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos Censos 2001.

	2001			2002											
Continente	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
DESEMPREGO REGISTRADO - SITUAÇÃO NO FIM DO MÊS															
Total (milhares)	315,2	319,2	316,4	329,2	331,1	331,6	327,1	319,2	315,4	319,2	325,0	342,9	357,0	370,8	371,4
1º Emprego (%)	9,3	8,9	8,3	8,0	7,8	7,6	7,3	6,9	6,7	7,1	7,6	7,8	8,4	8,2	7,5
Novo Emprego (%)	90,7	91,1	91,7	92,0	92,2	92,4	92,7	93,1	93,3	92,9	92,4	92,2	91,6	91,8	92,5
Distribuição por Região (%)															
Norte	39,4	39,4	39,5	38,7	38,9	39,3	39,9	40,4	40,6	40,9	40,2	40,9	40,6	40,4	40,4
Centro	14,0	14,0	14,0	14,2	14,1	13,9	13,7	13,4	13,5	13,6	13,4	14,0	14,0	14,0	14,1
Lisboa e Vale do Tejo	37,1	36,6	36,2	36,0	36,2	36,4	36,7	37,5	37,6	37,3	36,6	36,8	36,6	36,3	36,1
Alentejo	7,2	6,8	6,7	7,2	7,1	6,9	6,8	6,2	6,0	6,2	6,1	6,0	6,2	5,9	5,7
Algarve	2,4	3,3	3,7	3,8	3,8	3,4	2,9	2,5	2,3	2,1	2,0	2,3	2,6	3,4	3,7
Distribuição segundo a Duração do Desemprego (%)															
Menos de 1 ano	59,2	60,1	60,3	61,2	61,9	62,0	61,7	61,0	61,2	61,3	61,9	63,1	64,0	64,5	64,0
1 ano e mais	40,8	39,9	39,7	38,8	38,1	38,0	38,3	39,0	38,8	38,7	38,1	36,9	36,0	35,5	36,0
Ofertas de emprego															
Ofertas	10 796	9 639	8 102	9 128	9 147	9 309	9 680	9 117	9 411	9 531	9 546	9 437	8 637	8 527	7 607

Fonte: IEFP/MSST, Estatísticas Mensais

DESEMPREGO

Continente	2001	2002											
	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
PEDIDOS/ OFERTAS E COLOCAÇÕES - MOVIMENTO AO LONGO DO MÊS													
Pedidos de Desempregados por Região (%)													
Total (unidades)	29 696	47 172	34 310	34 020	35 325	34 015	30 628	38 420	32 131	55 953	53 769	45 552	34 828
Norte	33,0	34,5	34,8	34,5	34,2	36,1	33,3	34,1	33,1	36,8	32,6	33,3	32,7
Centro	17,4	17,2	16,4	15,9	15,6	15,6	16,2	16,2	16,3	17,5	16,3	16,4	18,4
Lisboa e Vale do Tejo	33,5	34,8	36,1	37,9	37,9	37,0	38,4	37,0	37,4	33,9	36,2	33,8	33,9
Alentejo	7,8	8,0	7,8	7,2	7,4	6,9	7,9	8,5	8,8	6,8	8,3	6,3	7,2
Algarve	8,3	5,5	5,0	4,4	4,9	4,4	4,2	4,1	4,4	5,0	6,6	10,2	7,8
Pedidos (Totais) por Profissões (%)													
Total (unidades)	31 117	49 323	36 542	35 779	37 438	35 876	32 467	40 146	33 854	58 071	55 934	47 346	36 067
5 profissões com mais inscritos(%)	56,2	56,9	56,3	55,8	56,6	56,2	55,6	55,8	54,3	43,0	53,4	55,8	52,4
4.1 Empregados de escritório	12,9	14,5	13,3	13,4	13,9	13,3	13,6	13,8	14,4	11,4	13,4	13,0	12,1
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	13,9	12,4	12,1	12,0	12,2	12,1	12,6	15,0	12,5	9,9	12,9	13,5	12,0
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e com.	12,8	12,1	12,4	11,5	11,7	12,1	11,4	10,5	10,0	7,7	10,5	12,7	11,0
9.3 Trab.n/qualif.minas,c.civil,trans.	9,4	9,3	9,9	10,4	10,2	10,4	9,7	8,7	9,3	7,2	8,8	9,6	10,2
5.2 Manequins, vend. e demonstrad.	7,3	8,6	8,5	8,5	8,7	8,3	8,2	7,9	8,0	6,8	7,7	7,0	7,1
Pedidos (Novo Emprego) por Actividade Económica (%)													
Total (unidades)	25 549	40 185	29 548	29 543	30 986	29 994	26 688	31 987	26 778	47 228	44 326	39 620	30 806
Agricultura, pec.,caça, silv. e pesca	7,8	5,8	6,6	6,1	5,7	5,1	6,0	6,6	5,9	3,4	8,5	5,7	7,2
Indúst., energia, água e construção	30,5	32,0	32,2	34,7	33,7	35,7	35,0	31,6	33,1	24,4	31,5	31,9	34,5
Serviços	61,5	62,0	61,1	59,1	60,6	59,1	58,9	61,7	60,9	72,1	60,0	62,4	58,4
Sem classificação	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0
Ofertas por Profissões (%)													
Total (unidades)	5 455	9 150	8 223	8 531	10 177	9 293	7 865	8 932	7 232	9 562	8 632	7 246	4 859
5 profissões com mais solicitadas(%)	60,1	63,9	59,7	62,3	63,7	62,1	62,8	57,1	59,0	61,4	60,8	56,8	60,0
5.1 Pes.dos serv.protec. e segurança	16,9	20,7	18,1	18,4	18,2	19,4	17,4	16,5	14,6	21,1	17,3	14,5	17,3
9.3 Trab.não qual.minas,c.civil,trans.	12,9	11,9	12,8	11,7	13,4	12,6	13,7	13,6	14,1	12,2	12,8	12,8	14,3
7.4 Outros operários, art. e trab.simil.	8,5	10,4	7,8	8,1	8,6	9,1	9,6	6,9	8,8	11,0	11,9	12,2	9,9
4.1 Empregados de escritório	12,7	12,7	11,1	10,5	10,2	8,7	9,4	9,1	9,7	7,6	11,2	9,5	9,7
9.1 Trab.não qualif.dos serv. e comercio	9,1	8,2	10,0	13,6	13,4	12,3	12,6	10,9	11,9	9,5	7,7	7,8	8,8
Ofertas por Actividade Económica (%)													
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	4,2	2,8	3,8	2,4	3,8	7,6	3,2	6,3	7,5	7,0	3,6	9,4	3,5
Indúst., energia, água e construção	32,4	34,4	33,2	33,2	32,2	29,7	33,5	33,2	31,0	31,0	35,6	36,0	34,9
Serviços	60,1	59,0	59,2	60,6	60,2	59,3	59,5	57,9	58,8	59,0	58,1	51,9	59,0
Sem classificação	3,3	3,8	3,8	3,8	3,8	3,5	3,9	2,6	2,7	2,9	2,7	2,7	2,7
Colocações por Actividade Económica (%)													
Colocações (unidades)	3 807	4 954	4 754	5 140	5 979	6 086	4 952	4 963	4 407	5 898	5 410	4 731	3 217
Agricult., pec.,caça, silv. e pesca	5,1	3,9	2,7	2,4	4,4	8,9	3,8	3,5	4,8	10,8	2,1	7,1	4,4
Indúst., energia, água e construção	31,4	36,2	36,6	34,1	31,6	30,1	33,1	32,3	32,1	30,5	35,7	39,1	36,9
Serviços	60,0	56,7	56,5	59,6	59,8	56,9	58,6	61,7	59,7	55,8	59,3	50,7	55,7
Sem classificação	3,5	3,2	4,2	3,9	4,2	4,1	4,5	2,5	3,4	2,8	2,9	3,1	3,0
Colocações/Ofertas (%)	69,8	54,1	57,8	60,3	58,8	65,5	63,0	55,6	60,9	61,7	62,7	65,3	66,2

DESEMPREGO

DESPEDIMENTOS COLECTIVOS

(Continente)	2001		2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.
Processos Acompanhados					
Empresas abrangidas	66	42	43	52	58
Norte	5	17	13	11	8
Centro	2	4	4	9	6
Lisboa e Vale do Tejo	16	20	25	31	42
Alentejo	1	1	1	1	2
Algarve	-	-	-	-	-
Processos Concluídos					
Empresas abrangidas	7	14	14	21	17
Norte	1	10	5	5	2
Centro	1	2	4	8	3
Lisboa e Vale do Tejo	5	2	5	8	12
Alentejo	-	-	-	-	-
Algarve	-	-	-	-	-
Trabalhadores a despedir (intenção)	389	354	371	1378	243
Resultado (trabalhadores):	387	351	370	1 364	238
- Despedidos	141	27	123	1 229	69
- Mútuo acordo	245	266	218	135	159
- Outras ⁽¹⁾	1	58	29	-	10

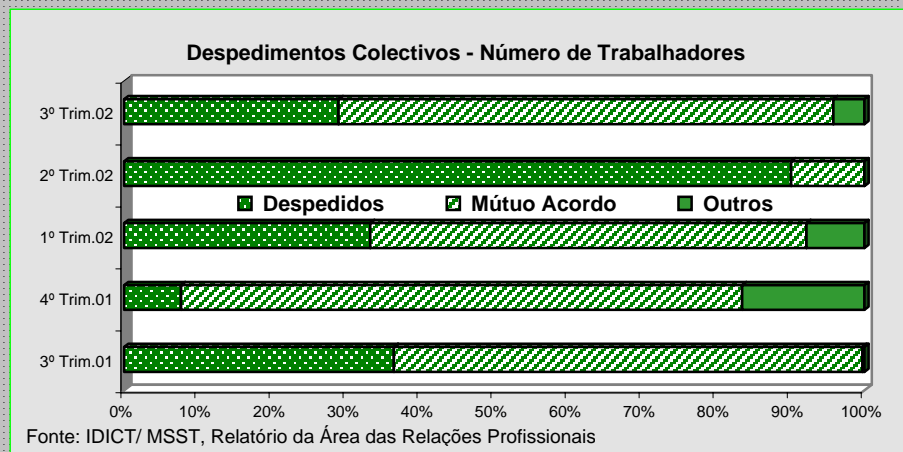
(1) Outras medidas: suspensão ou redução da prestação de trabalho; reconversão e reclassificação profissional; reformas antecipadas e pré-reformas.

REDUÇÃO DO HORÁRIO DE TRABALHO/ SUSPENSÃO DO CONTRATO

(Total de Processos Concluídos)

Empresas abrangidas	3	2	3	2	-
Trabalhadores:					
- Suspensão do contrato	207	2	13	50	-
- Redução de horário	-	18	221	10	-

Fonte: IDICT/ MSST, Relatório da Área das Relações Profissionais



REMUNERAÇÕES

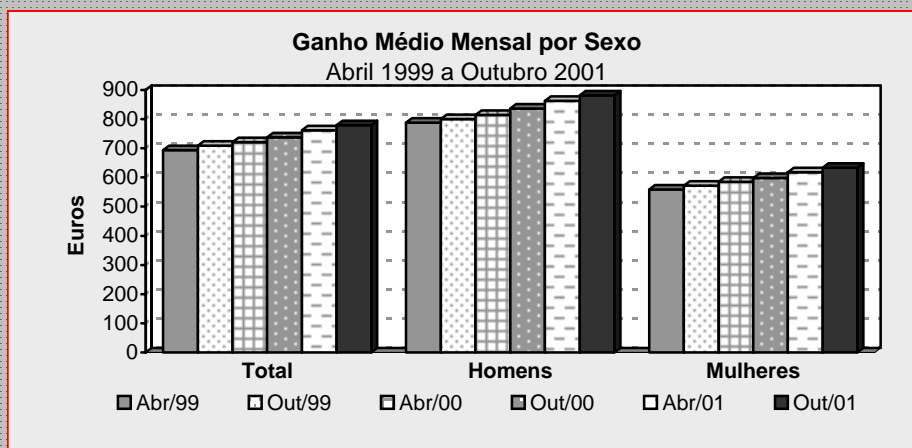
GANHOS MÉDIOS MENSAIS (Euros)

Portugal	1999		2000		2001	
	Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
...Por Actividade Económica						
Total (CAE Rev.2)	694	709	721	738	762	779
C Indústria Extractiva	752	784	780	789	798	786
D Indústria Transformadora	605	620	625	655	667	678
E Prod. e Dist. Elect. Gás e Água	1 174	1 201	1 208	1 252	1 322	1 347
F Construção	595	589	634	662	683	715
G Comér.Gr. e Ret., Rep.V.Aut.	672	671	683	701	731	732
H Alojamento e Restauração	473	468	488	487	500	518
I Transp., Armaz. e Comunicação	1 028	1 104	1 096	1 140	1 193	1 228
J Actividades Financeiras	1 500	1 500	1 524	1 635	1 775	1 752
K Act. Imob. e Serv. Prest. Emp.	854	873	882	858	875	906
M Educação	719	779	785	815	831	912
N Saúde e Acção Social	577	567	597	613	641	651
O Out. Act. Serv. Col., Soc. e Pes.	864	824	853	848	882	877

... Por Nível Profissional e Sexo

		1999		2000		2001	
		Abril	Outubro	Abril	Outubro	Abril	Outubro
Total	T	694	709	721	738	762	779
	H	789	800	814	836	863	882
	M	558	572	585	598	618	633
Dirigentes	T	2 112	2 174	2 192	2 206	2 238	2 272
	H	2 210	2 256	2 267	2 284	2 299	2 357
	M	1 646	1 794	1 832	1 861	1 944	1 888
Empregados	T	815	841	852	876	903	914
	H	949	971	986	1 019	1 043	1 057
	M	666	689	701	718	747	760
Operários	T	547	558	562	572	595	609
	H	617	628	632	646	672	689
	M	416	424	430	440	454	460
Aprendizes e praticantes	T	362	367	383	429	414	422
	H	375	382	399	412	425	446
	M	346	347	363	448	402	397

Fonte: DETEFP/MSST, Inquérito aos Ganhos



REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DO TRABALHO

Continente	2001			2002		
	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.	3º Trim.	
	Processos de Negociação Colectiva Concluídos					
Total	56	246	116⁽¹⁾	74	73	
- ACT	4	7	3	1	5	
- CCT	21	182	44	42	35	
- AE	31	57	69	31	33	

(1) Valor corrigido em relação à publicação em papel

Objectivo da negociação

Matéria pecuniária

Tabela salarial	55	246	116	74	73
Outras	50	231	113	71	68
Matéria não pecuniária	25	121	78	41	37

Processos de Conciliação

Concluídos	9	11	62	27	35
- ACT	1	-	1	1	3
- CCT	5	5	7	13	19
- AE	3	6	27	13	13

Resultado

Acordo

Total	7	9	8	11	22
Parcial	0	1	13	0	3
Não acordo	2	1	14	16	10

Fonte: IDICT/ MSST - Relatório da Área das Relações Profissionais

Continente	2001			2002											
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	Varição Média Ponderada Intertabelas														
Convenções publicadas	13	18	14	9	11	14	29	47	42	57	72	10	13	20	9
Convenções*	9	15	7	3	6	14	26	38	26	44	52	3	9	15	8
Trabalhadores abrangidos (milhares)	69,5	50,4	25,2	1,2	81,5	194,6	313,9	148,0	73,6	245,6	159,4	0,1	30,1	92,1	45,9
Eficácia média ponderada (meses)	12,4	12,7	12,0	12,7	12,2	41,3	12,7	15,0	12,8	13,8	13,6	12,0	12,0	15,7	12,0
Varição média anualizada															
- Nominal	3,9	4,4	4,5	3,9	5,0	3,6	3,7	3,7	4,2	3,9	3,7	3,1	4,0	3,5	3,7
- Real	0,3	0,8	0,4	-0,4	1,7	0,2	-0,7	-0,5	-0,2	-0,4	-0,6	-0,1	0,0	-0,3	-0,7

Fonte: DGCT/ MSST

* incidem sobre estas, os cálculos dos valores médios.

Continente

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

(Base 1997)

Varição															
Em cadeia	0,4	0,7	0,2	0,2	-0,2	0,4	0,8	0,7	0,3	0,2	0,1	-0,1	0,6	0,8	0,2
Homóloga	4,0	4,0	3,8	3,6	3,2	3,3	3,5	3,4	3,4	3,4	3,8	3,7	4,0	4,0	4,0
Média (últimos 12 meses)	4,4	4,4	4,4	4,3	4,2	4,0	3,9	3,8	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,6	3,6

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor

GREVES

País	2001							2002							
	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.
Número de greves	27	14	12	14	17	21	26	17	31	42	34	31	30	31	13
Dias Perdidos (milhares)	3,3	2,8	1,0	2,8	4,5	6,4	7,7	4,7	6,2	8,0	8,6	6,6	7,3	8,9	2,1
Trabalhadores em greve	3 244	1 762	831	1 122	1 718	3 323	4 754	1 244	4 037	4 788	6 612	3 730	5 189	2 737	725
A. Agri.,P.Anim,Caça,Silvicultura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
B. Pesca	-	-	-	-	-	-	-	-	135	139	122	111	128	79	108
C. Indústrias Extractivas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48	58	-
D. Indústrias Transformadoras	1096	455	151	528	241	1796	881	993	2258	2079	4063	1548	1993	1826	117
DA. Ind. Aliment., Beb. e Tabaco	11	-	17	-	-	54	53	145	-	-	36	-	34	44	25
DB. Ind. Têxtil	3	-	-	95	4	133	68	230	999	140	201	86	76	663	-
DC. Ind. Couro e Produtos Couro	136	-	-	-	-	-	20	-	-	-	-	25	-	-	-
DD. Ind. da Madeira, Cortiça	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DE. Ind.Pasta,Pap.,Cart.	213	29	-	25	29	30	433	29	28	244	212	203	43	62	-
DF. Fab.Coq.P.Petr.Refi.C.Nucl.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	182	-	-	84	-	-
DG. Fab. Prod. Químicos, Fibras	-	-	-	-	-	-	-	17	19	96	114	-	-	23	-
DH. Fab. Art.Borr., Mat.Plásticas	90	5	32	-	-	-	-	-	-	-	-	44	13	-	-
DI. Fab. Prod.Miner.N/Metálicos	140	206	102	144	164	148	244	367	757	795	154	151	165	123	-
DJ. Ind.Metal.Base e Prod.Metal.	102	-	-	110	44	55	-	205	287	333	301	481	433	349	92
DK. Fab. Máquinas, Equip., N.E.	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-	77	116	71	-	-
DL. Fab.Equip.Eléctrico e Óptica	375	215	-	-	-	-	63	-	-	111	946	119	25	-	-
DM. Fab.Material de Transporte	26	-	-	-	-	1 376	-	-	168	178	2 022	323	1 049	562	-
DN. Ind. Transformadoras, N.E.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
E. Prod.e Distr.Elect., Gás e Água	-	-	-	-	-	28	9	-	-	-	585	-	-	-	-
F. Construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34	28	-	-	-
G.Com.Gros.e Ret.,Rep.Veíc.Aut.	19	7	6	9	62	157	8	-	-	117	-	34	31	17	13
H. Alojamento e Restauração	75	3	-	-	23	-	38	79	311	29	-	28	-	5	-
I. Transp., Armaz.e Comunicações	1 360	1 151	593	540	1 209	1 127	3 576	80	1 275	1 676	1 805	1 589	1 972	616	293
J. Actividades Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
K. Act.Imob.,Alug.Serv.Prest.Emp.	208	146	60	45	183	185	224	92	58	102	2	392	568	136	31
M. Educação	32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
N. Saúde e Acção Social	426	-	-	-	-	-	5	-	-	589	1	-	449	-	-
O.Out.Act.Serv.Colect.,Soc.e Pes.	28	-	21	-	-	30	13	-	-	57	-	-	-	-	163

	2001			2002	
	2º Trim.	3º Trim.	4º Trim.	1º Trim.	2º Trim.
Número de greves	65	37	57	78	87
Dias perdidos	6 568	6 551	18 578	18 847	23 125
Trabalhadores em greve	6 415	3 671	8 834	9 445	14 620
Reivindicações (%)					
Salariais	60,6	53,7	50,9	52,1	53,5
Duração do trabalho	19,0	16,7	24,5	23,7	16,7
Emprego	6,3	11,1	10,4	5,8	14,4
Higiene , segurança, ob.sociais	4,9	5,5	4,7	2,6	2,3
Livre exer.org.trab.acç.discip.	2,1	1,9	0,9	2,1	1,9
Estatuto ou estrut.da empresa	-	-	-	2,6	0,5
Regulamentação colectiva	7,0	11,1	8,5	10,5	10,2
Outras	-	-	-	0,5	0,5
Resultado alcançado (%)					
Totalmente aceite	4,2	9,3	11,3	7,4	10,2
Parcialmente aceite	12,7	9,3	13,2	14,2	14,9
Recusado	83,1	81,4	75,5	78,4	74,9

Fonte: DETEFP/MSST, Greves

Notas: - Não são incluídas paralizações efectuadas fora do horário normal de trabalho (ex. Greves ao trabalho extraordinário)

- A mesma greve pode desenvolver-se em vários sectores de actividade; por isso o total é igual ou inferior ao somatório dos varios sectores de actividade

- O total das greves no ano é igual ou inferior ao somatório dos trimestres, devido à existência de greves que se desenvolvem ao longo de mais que um mês/trimestre;

SALÁRIOS EM ATRASO

Continente	2001			2002	
	2ºTrim.	3ºTrim.	4ºTrim.	1º Trim.	2º Trim.
Montante em atraso (mil euros)	337,1	570,1	710,5	361,2	1808,3
Empresas	17	12	12	13	9
Trabalhadores	395	487	338	415	697

Salários em atraso 1991 a 2000

	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000
Autos averiguações	57	102	203	242	185	143	113	60	42	56
Empresas declaradas	57	102	203	239	184	143	113	60	42	56
Trabalhadores	5 180	6 470	11 212	7 651	4 436	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899
Trabalhadores declarados	5 180	6 470	11 212	7 651	4 391	4 015	2 238	1 778	1 597	1 899
Retribuição (mil euros)	2 653,0	5 223,7	11 240,1	8 587,9	5 968,3	3 992,5	2 500,7	1 641,2	1 251,5	2 279,0
Juros (mil euros)	14,4	52,2	100,8	22,8	24,2	14,3	9,2	79,3	0,0	0,0
TOTAL (mil euros)	2 667,4	5 275,9	11 340,9	8 610,7	5 992,5	4 006,8	2 509,9	1 720,5	1 251,5	2 279,0
Dívida por trabalhador (euros)	514,94	815,45	1011,50	1125,43	1350,89	997,95	1121,49	923,03	783,67	1020,54
Dívida por empresa (mil euros)	46,8	51,7	55,9	36,0	32,6	28,0	22,2	27,4	29,8	40,7

Fonte: IDICT/MSST; Relatório Salários em Atraso

SALÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Taxa de Salário Mensal por Profissões

Continente	2001		2002		
	Jul.	Out.	Jan.	Abr.	Jul.
Total (Euros)	638,74	642,26	658,83	667,06	677,5
Engenheiro civil	1 970,76	1 981,67	2021,98	2057,13	2098,57
Encarregado da construção civil	935,76	944,91	972,39	1000,76	1004,51
Electricista em geral	633,23	625,95	645,13	649,41	664,72
Canalizador	600,02	600,11	600,85	617,69	614,98
Serralheiro civil - mont. de estr. metálicas	610,48	610,32	621,80	631,47	642,20
Pintor da construção civil	563,00	564,43	576,69	591,74	591,82
Pedreiro em geral	547,92	553,05	564,20	568,59	574,02
Armador de ferro	541,66	543,18	555,16	566,82	572,43
Carpinteiro de toscos	547,52	549,09	568,56	577,64	580,84
Carpinteiro de limpos	579,09	580,11	590,67	603,61	606,68
Cond. máq. escav. terrap. c. civil e simil.	603,68	606,92	627,55	640,30	642,91
Motoristas veíc. pesados mercadorias	624,69	629,98	646,11	647,96	651,73
Servente da construção civil	460,71	462,53	474,78	478,12	483,73

Fonte: DETEFP/MSST; Inquérito aos Salários por Profissões na Construção Civil e Obras Públicas

QUADROS DE PESSOAL 2000

ESTRUTURA EMPRESARIAL

Empresas segundo a dimensão da empresa

Concelhos com mais Empresas

Posição no Ranking em... 2000	(Continente)	1-4 pessoas	5-9 pessoas	10-19 pessoas	20-49 pessoas	50-99 pessoas	100-199 pessoas	200-399 pessoas	400-499 pessoas	500-999 pessoas	1000 e + pessoas	TOTAL
1	Lisboa	14 916	5 491	2 721	1 667	614	289	153	35	52	60	25 998
2	Porto	5 716	2 218	1 091	610	177	68	29	7	8	10	9 934
3	Sintra	4 713	1 546	676	315	84	41	19	3	8	4	7 409
4	Vila Nova de Gaia	3 459	1 228	629	316	101	44	17	4	8	2	5 808
5	Guimarães	2 721	1 078	533	354	123	67	17	2	5	2	4 902
6	Braga	2 955	979	479	291	85	28	12	0	3	1	4 833
7	Cascais	2 929	817	384	168	60	19	11	1	5	1	4 395
8	Leiria	2 658	908	405	238	63	19	4	0	2	0	4 297
9	Loures	2 503	847	407	220	66	31	15	3	4	0	4 096
10	Santa Maria da Feira	2 455	842	428	247	70	32	4	1	3	2	4 084
11	Oeiras	2 414	768	384	231	79	59	32	7	9	10	3 993
12	Barcelos	2 369	768	397	255	79	27	7	1	0	1	3 904
13	Coimbra	2 426	827	349	149	56	18	12	3	1	0	3 841
14	Vila Nova de Famalicão	2 270	705	438	226	73	35	23	4	4	3	3 781
15	Matosinhos	2 190	787	390	263	65	40	17	2	5	3	3 762
16	Amadora	2 419	749	302	166	36	33	11	6	1	1	3 724
17	Almada	2 371	691	261	111	34	18	4	1	0	3	3 494
18	Gondomar	2 126	679	287	150	36	9	4	0	0	0	3 291
19	Odivelas	1 832	607	251	112	20	8	4	1	0	1	2 836
20	Maia	1 542	559	383	207	68	36	16	2	4	2	2 819
TOTAL Parcial		66 984	23 094	11 195	6 296	1 989	921	411	83	122	106	111 201
Restantes Concelhos		95 383	29 067	12 866	6 966	1 938	711	275	33	55	24	147 318
TOTAL do Continente		162 367	52 161	24 061	13 262	3 927	1 632	686	116	177	130	258 519

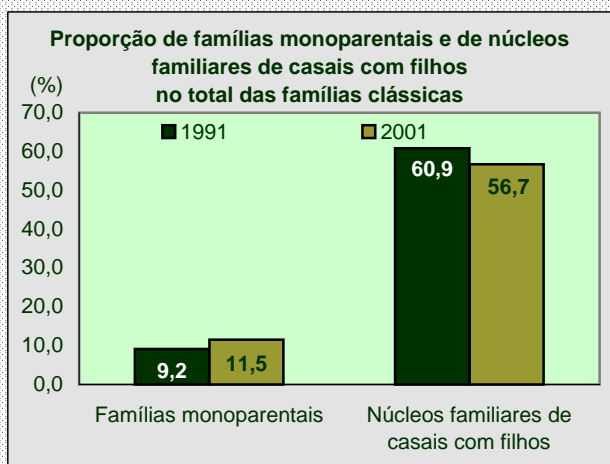
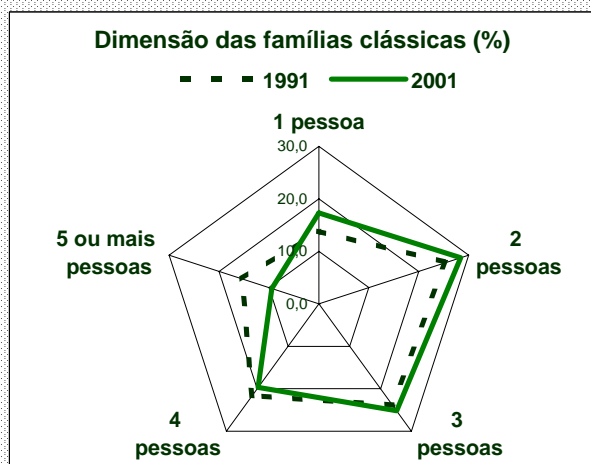
Concelhos com menos Empresas

Posição no Ranking em... 2000		1-4 pessoas	5-9 pessoas	10-19 pessoas	20-49 pessoas	50-99 pessoas	100-199 pessoas	200-399 pessoas	400-499 pessoas	500-999 pessoas	1000 e + pessoas	TOTAL
278	Alcoutim	20	5	2	1	1	0	0	0	0	0	29
277	Barrancos	30	4	1	1	0	0	0	0	0	0	36
276	Freixo de Espada à Cinta	34	7	4	2	1	0	0	0	0	0	48
275	Arronches	30	12	4	3	0	0	0	0	0	0	49
274	Castanheira de Pêra	31	9	4	5	1	0	0	0	0	0	50
273	Ribeira de Pena	32	9	7	5	0	0	0	0	0	0	53
272	Penedono	43	9	3	0	0	0	0	0	0	0	55
271	Boticas	49	2	2	3	1	0	0	0	0	0	57
270	Tabuaço	36	10	5	5	0	1	0	0	0	0	57
269	Vila Nova de Paiva	45	10	2	1	0	0	0	0	0	0	58
268	Alvito	42	10	2	5	0	0	0	0	0	0	59
267	Mourão	48	6	3	1	1	2	0	0	0	0	61
266	Crato	48	10	5	2	0	0	0	0	0	0	65
265	Monforte	35	26	4	0	0	0	0	0	0	0	65
264	Mesão Frio	39	11	7	6	2	0	0	0	0	0	65
263	Manteigas	44	8	7	5	1	0	1	0	0	0	66
262	Armamar	46	10	7	3	0	0	0	0	0	0	66
261	Vila Velha de Ródão	51	13	3	0	1	0	1	0	0	0	69
260	Alter do Chão	46	16	5	2	0	0	0	0	0	0	69
259	Constância	36	15	12	5	1	1	0	0	0	0	70
TOTAL Parcial		785	202	89	55	10	4	2	0	0	0	1 147
Restantes Concelhos		161 582	51 959	23 972	13 207	3 917	1 628	684	116	177	130	257 372
TOTAL do Continente		162 367	52 161	24 061	13 262	3 927	1 632	686	116	177	130	258 519

Fonte: DETEFP/MSST, Quadros de Pessoal

CENSOS 2001

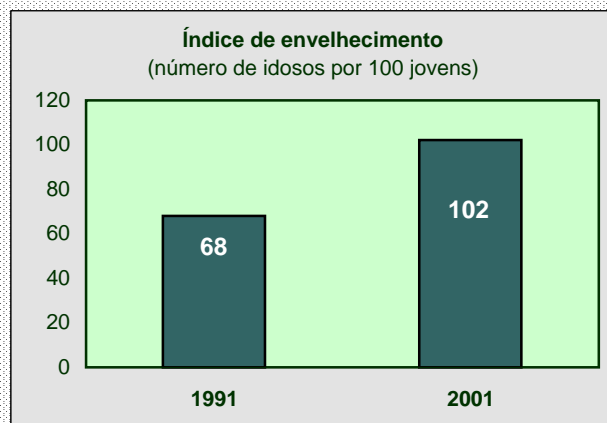
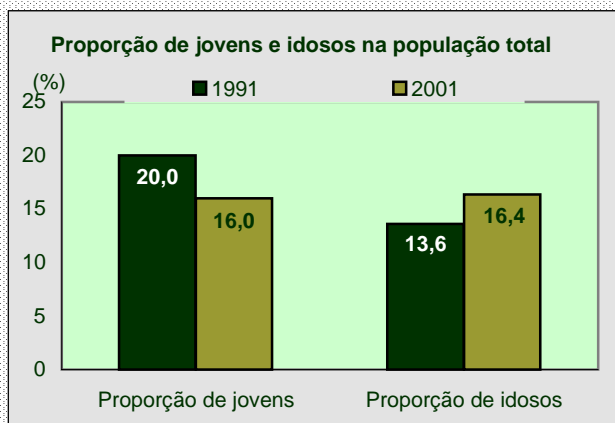
Famílias clássicas



População Residente por grupo etário

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa e V.Tejo	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
Total	10 356 117	3 687 293	2 348 397	2 661 850	776 585	395 218	241 763	245 011
0 a 4 anos	539 491	207 393	112 704	136 014	34 220	18 697	16 137	14 326
5 a 9 anos	537 521	210 848	114 004	127 903	34 007	18 648	16 838	15 273
10 a 14 anos	579 590	226 707	125 680	132 304	38 418	20 387	18 792	17 302
15 a 19 anos	688 686	266 531	152 476	158 420	47 207	24 139	20 306	19 607
20 a 24 anos	790 901	291 747	169 642	208 386	53 300	27 787	20 786	19 253
25 a 29 anos	814 661	301 796	167 918	224 606	51 954	29 682	19 190	19 515
30 a 34 anos	761 457	286 829	160 730	198 706	50 041	28 474	17 551	19 126
35 a 39 anos	770 781	293 166	167 004	191 099	52 603	28 811	18 150	19 948
40 a 44 anos	728 518	268 411	160 948	185 313	51 995	28 206	16 613	17 032
45 a 49 anos	686 134	245 174	151 401	184 501	49 100	26 872	14 207	14 879
50 a 54 anos	642 516	216 326	141 172	188 703	46 621	25 083	11 871	12 740
55 a 59 anos	571 452	183 446	132 186	167 403	43 991	22 566	10 483	11 377
60 a 64 anos	550 916	174 161	135 854	148 446	49 627	22 253	9 520	11 055
65 a 69 anos	538 165	167 122	138 125	136 502	52 860	22 385	9 831	11 340
70 a 74 anos	453 962	139 557	121 022	110 613	46 489	18 883	8 324	9 074
75 a 79 anos	348 066	104 104	96 175	82 607	36 683	15 392	6 593	6 512
80 a 84 anos	201 706	59 890	57 620	45 662	21 349	9 551	3 899	3 735
85 a 89 anos	108 419	31 887	31 167	24 573	11 505	5 337	1 921	2 029
90 ou mais anos	43 175	12 198	12 569	10 089	4 615	2 065	751	888

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001



CONCEITOS

ABSENTISMO - ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que é obrigado, independentemente das suas causas e de se converterem ou não em faltas justificadas.

ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - cursos organizados que visam a aquisição de conhecimentos e aptidões exigidos para o exercício de funções próprias de uma profissão ou grupo de profissões em qualquer actividade económica. Consideram-se as acções de formação profissional promovidas pela empresa, ou a que de qualquer forma a empresa aderiu, na própria empresa, noutras empresas, centros de formação profissional estatais, etc., no País ou no estrangeiro.

ÁREAS (DOMÍNIOS) DE FORMAÇÃO - assunto a que se reporta uma dada formação.

CONTRATO PERMANENTE - contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

CONTRATO A TERMO - contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo:

a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo;

b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

DESPEDIMENTO - cessação individual ou colectiva do(s) contrato(s) de trabalho, promovida pela entidade empregadora.

DESPEDIMENTO COLECTIVO - cessação de contratos de trabalho, promovida pela entidade empregadora operada simultânea ou sucessivamente no período de três meses, que abrange, pelo menos, dois ou cinco trabalhadores, conforme se trate, respectivamente, de empresas com dois a cinquenta, ou mais de 50 trabalhadores, sempre que aquela ocorrência se fundamente em encerramento definitivo da empresa, encerramento de uma ou várias secções ou redução do pessoal determinada por motivos estruturais, tecnológicos ou conjunturais.

FAMÍLIA CLÁSSICA - conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

GANHO - montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outra ausências pagas).

GREVE - abstenção ou perturbação temporária e concertada dos termos normais de prestação de trabalho por parte de um grupo de trabalhadores, tendo em vista impor às entidades empregadoras ou aos poderes públicos, à aceitação das suas reivindicações.

GREVE DE EMPRESA - greve que é desencadeada no interior de uma única empresa e não a ultrapassa.

GREVE DE PLURIENTERPRISE - greve que é desencadeada pelos organismos representativos dos trabalhadores e envolve mais do que uma empresa.

ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO - relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

INSTRUMENTOS DE REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA (IRCT) - conjunto de normas de natureza convencional, arbitral ou administrativa aplicável às relações profissionais estabelecidas entre os seus destinatários. Os IRCT podem assumir as seguintes formas:

- **Contrato Colectivo de Trabalho (CCT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre uma ou mais associações patronais e uma ou mais associações sindicais;

- **Acordo Colectivo de Trabalho (ACT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza convencional celebrado entre vários empregadores e uma ou mais organizações sindicais;

- **Acordo de Empresa (AE):** instrumento de regulamentação colectiva de natureza convencional celebrado entre uma entidade patronal para uma só empresa e uma ou mais organizações sindicais;

- **Portaria de Regulamentação do Trabalho (PRT):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa emitido quando se mostre inviável a celebração de uma convenção colectiva de trabalho e/ou o recurso à portaria de extensão;

- **Portaria de Extensão (PE):** instrumento de regulamentação colectiva de trabalho de natureza administrativa que estende total ou parcialmente uma convenção colectiva de trabalho ou decisão arbitral a empregadores e/ou trabalhadores não filiados nas organizações outorgantes;

- **Acordo de Adesão:** forma de extensão do âmbito de uma convenção colectiva, por acordo entre uma associação patronal ou sindical ou empresa não signatária da convenção e a parte signatária que se lhe oporia em caso da negociação;

- **Decisão arbitral:** decisão tomada por comissão árbitra (3 árbitros) designada após o insucesso da negociação. Cada parte nomeia um árbitro e os dois primeiros nomeiam o terceiro.

Diz-se que o acordo é:

Vertical - quando é celebrado por associações sindicais que representam tendencialmente a totalidade do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção;

Horizontal - quando é celebrado por associações sindicais que representam apenas algumas categorias de trabalhadores do sector de actividade ou empresa a que se aplica a convenção.

OFERTAS DE EMPREGO - empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Centros de Emprego.

PARTICIPAÇÕES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL - número de acções de formação profissional (F.P.), que o trabalhador frequentou em determinado período de referência. Ex. se foram ministradas a um trabalhador 9 acções de F.P. então o número de participações será igual a 9.

PEDIDOS DE EMPREGO - total de pessoas de 15 ou mais anos de idade inscritas nos Centros de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdividem-se em:

- **empregados**....têm um emprego que pretendem abandonar;

- **ocupados**.....trabalhadores ocupados em programas especiais de emprego;

- **desempregados (DESEMPREGO REGISTADO)**....não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar.

PESSOAL AO SERVIÇO - pessoas que no período de referência efectuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes, nas datas de referência, por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho de duração igual ou inferior a um mês.

Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar no estabelecimento sendo aí directamente remunerados

Inclui ainda os sócios gerentes, cooperantes e familiares que trabalham nas datas de referência, tendo recebido por esse trabalho uma remuneração.

Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de cargos públicos (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo ao estabelecimento deslocados para outras empresas, sendo nessas directamente remunerados.

POPULAÇÃO COM EMPREGO - abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço na data da recolha mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa, não estavam temporariamente a trabalhar no período de referência por qualquer tipo de razão e os indivíduos que estavam em situação de pré-reforma mas se encontravam a trabalhar no período de referência.

POPULAÇÃO DESEMPREGADA - abrange todos os indivíduos com 15 e mais anos que, no período de referência não tenham trabalho remunerado nem outro qualquer e que estavam disponíveis para trabalhar, num trabalho remunerado ou não e que tenham procurado um trabalho, nas últimas 4 semanas, remunerado ou não.

POPULAÇÃO RESIDENTE - indivíduos que, independentemente de no momento censitário (zero horas do dia 12 de março de 2001), estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitavam a maior parte do ano com a família ou detinham a totalidade ou a maior parte dos seus haveres.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL (PMA) - número de horas que teoricamente a empresa laboraria se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelos trabalhadores nos dias úteis do ano.

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO - relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce sobre a empresa.

TAXA DE ABSENTISMO - relação entre o total de horas de absentismo e o potencial máximo anual (PMA).

TAXA DE ACTIVIDADE - taxa que permite definir o peso da população activa a sobre o total da população.

TAXA DE DESEMPREGO - taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

TOTAL DE HORAS DE ABSENTISMO - total de horas de ausência do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas as ausências ao trabalhador (acidente de trabalho, doença, suspensão disciplinar, assistência inadiável, maternidade/paternidade e outras)

independentemente das causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

TRABALHADOR COM CONTRATO A TERMO CERTO OU INCERTO - pessoal ligado ao estabelecimento por um contrato escrito com fixação do seu termo (D.L. Nº 64 - A/89, de 27 de Fevereiro).

TRABALHADOR FAMILIAR NÃO REMUNERADO - indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

TRABALHADOR A TEMPO COMPLETO - trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

TRABALHADOR A TEMPO PARCIAL - trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

TRABALHADOR POR CONTA DE OUTREM i que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a uma forma escrita e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

TRABALHADOR POR CONTA PRÓPRIA - indivíduo que exerce uma actividade independente, isolado ou com um ou vários associados, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para com ele trabalhar(em). Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

TRABALHADORES INTERNOS - trabalhadores que no período de referência, estavam ligados à empresa/ entidade por um contrato de trabalho.

VARIAÇÃO MÉDIA PONDERADA INTERTABELAS

Período de eficácia (meses) - este período reporta-se aos meses que decorrem entre a data de início de eficácia da tabela anterior e da tabela vigente, com arredondamento por excesso a partir dos 15 dias inclusive. A eficácia total e as eficácias relativas a cada secção da CAE são obtidas ponderando a eficácia de cada IRC com o respectivo número de trabalhadores.

Varição Intertabelas Nominal - para cada IRC a variação nominal intertabelas é a percentagem de aumento entre a remuneração média ponderada da tabela anterior e da tabela vigente;

Varição Intertabelas Deflacionada - para o total e para cada secção da CAE a variação nominal é deflacionada com a evolução do índice de preços no consumidor (IPC) no período de eficácia da tabela;

Varição Anualizada - para permitir a comparação entre todos os IRC, dado que os períodos de eficácia das tabelas salariais são, em alguns casos, inferiores ou superiores a 12 meses, anualizam-se as percentagens de variação intertabelas nominal e as do IPC.